

OUTUBRO ROSA - AÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA EQUIPE PET SAÚDE E MULTIDISCIPLINAR, NA CIDADE DE CUITÉ-PB

EIXO: Eixo Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde

Maria Clara Morais da Silva¹, Ana Virgília Lima Campos², Maria Alicya Silva³, Ellen Araújo Dantas⁴, Maria Clara Casado de Farias⁵, Alessandra Marques Lima⁶, Leandro Demetrius Silva Santos⁷, Elyze Gabriely de Lima Santos⁸, Isis Giselle Medeiros da Costa⁹, Jéssyca Kallyne Galvão Bezerra¹⁰, Renata Inácio de Andrade Silva¹¹, Raphaela Veloso Rodrigues Dantas¹²

Raphaela.veloso@professor.ufcg.edu.br e renatinhainacio@hotmail.com

Introdução:

As primeiras iniciativas pedagógicas em saúde no Brasil tiveram início a partir de meados do século XIX, voltadas para a transformação de hábitos e comportamentos da elite, atingindo mais tarde as camadas populares, pautadas no modelo sanitista campanhista de cunho higienista, com ações coercitivas no controle de epidemias e doenças e, estratégias educativas prescritivas, tecnicistas e biologicistas. Em contraposição a essa prática educativa bancária, os movimentos de educação popular, intensificados a partir da década de 1970, repercutiram no setor saúde, que, atrelados às iniciativas de luta pela democratização da saúde, incorporaram os princípios pedagógicos de Paulo Freire, valorizando espaços dialógicos entre a sabedoria popular e o conhecimento científico, compartilhando responsabilidades com a população para a melhoria de qualidade dos indicadores de saúde e, fazendo emergir a educação popular em saúde. Vale ressaltar que o modelo tradicional hegemônico no campo da educação em saúde com práticas bancárias persiste, diante de propostas educativas participativas, dialógicas e emancipatórias, ainda em processo de contribuições e, motivados por ideais e iniciativas de profissionais que acreditam no seu poder transformador (Felonta *et al*, 2024).

As iniciativas pedagógicas em saúde no Brasil refletem esse histórico também nas ações voltadas à prevenção e controle do câncer de mama. Inicialmente, as campanhas relacionadas à saúde da mulher, incluindo o câncer de mama, foram fortemente vinculadas a modelos prescritivos e centralizados no saber biomédico, com foco em intervenções tecnicistas, exames clínicos e campanhas de rastreamento massivo. Esses modelos, embora importantes para a redução de morbidades, muitas vezes desconsideraram os contextos sociais, culturais e emocionais das mulheres, limitando a efetividade das ações. Com o avanço dos movimentos de educação popular e a incorporação dos princípios pedagógicos de Paulo Freire, as estratégias educativas para o câncer de mama passaram a adotar abordagens mais participativas e dialógicas, esse modelo emergente busca envolver as mulheres como agentes ativos no processo de cuidado, valorizando seus saberes e promovendo a autonomia na prevenção e detecção precoce da doença. A roda de conversa, os grupos de apoio e outras práticas interativas ganham espaço, criando ambientes acolhedores que facilitam o compartilhamento de experiência.

No entanto, o desafio permanece na consolidação dessas práticas educativas emancipatórias em larga escala. O modelo hegemônico tradicional ainda predomina em muitos contextos, limitando o alcance e a profundidade das ações de educação em saúde voltadas ao câncer de mama. Apesar disso, iniciativas locais motivadas por profissionais e estudantes comprometidos com a transformação social demonstraram o potencial dessas práticas para fortalecer a consciência coletiva, estimular o autocuidado e fomentar uma relação mais horizontal entre as mulheres e os serviços de saúde, contribuindo para melhorar os indicadores de saúde e reduzir as desigualdades no acesso à prevenção e tratamento. Com o objetivo de promover educação em saúde, estimular o autocuidado e fortalecer os laços entre a unidade e a comunidade local, priorizando a inclusão de mulheres trabalhadoras ao ser realizado em horário acessível.

Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. O objetivo é descrever a percepção acerca da ação elaborada e vivenciada pelo Grupo Tutorial Raimunda durante atividade educativa em alusão ao mês do Outubro

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFGG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Orientador/a, <Cargo>, UFGG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, <Cargo>, UFGG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Rosa, na UBSF Raimunda Domingos de Moura. Cada detalhe foi pensado cuidadosamente para garantir a participação ativa das mulheres da comunidade e promover um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado.

A ação foi estruturada dentro do ambiente da UBSF acima citada, tendo esta sido preparada com decoração temática alusiva ao outubro rosa. A escolha dos materiais reflete essa simplicidade estratégica. Um espaço decorado com foi organizado pelos estudantes para criar uma atmosfera convidativa e significativa, reforçando a importância da campanha. As cadeiras foram dispostas em círculo, transformando o ambiente em uma roda de conversa interativa, que valorizava o diálogo e a troca de experiências. Um dos destaques foi a dinâmica educativa "Verdadeiro ou Falso", conduzida com o auxílio de plaquinhas, um recurso simples, mas de grande eficácia pedagógica, que proporcionou um momento lúdico e ao mesmo tempo esclarecedor. Essa atividade inicial foi fundamental para descontrair os participantes, criando a interação e abrindo espaço para discussão importante sobre o câncer de mama, desmontando mitos e preenchendo lacunas de conhecimento, também serviu para verificar o conhecimento prévio da população sobre o assunto. A metodologia aplicada se estende às apresentações realizadas por uma equipe multidisciplinar composta por graduandos de diferentes áreas e pela equipe da unidade da unidade. Utilizando slides específicos, eles abordaram de forma didática e esclareceram os principais aspectos relacionados à prevenção, ao diagnóstico precoce e aos cuidados com o câncer de mama. Esse formato, embora simples, foi eficiente em traduzir informações técnicas para o público de maneira acessível, respeitando o nível de entendimento dos participantes e também com uma convidada especial, uma moradora da área da unidade, mulher sobrevivente do câncer de mama, deu seu relato e avisos, gerando um momento de relatos e trocas de experiências e apoio. Ao final, o evento foi encerrado com um coffee break, que além de simbolizar um momento de confraternização, reforçou a integração entre a comunidade e a equipe de saúde.

Resultados observados:

A ação realizada destacou-se por promover uma construção participativa da saúde de forma integral, priorizando o fortalecimento da saúde e a prevenção de agravos. Para isso, utilizou-se a educação popular em saúde como ferramenta participativa e dialógica, com objetivo de fortalecer espaços e práticas que ampliem a participação social das mulheres, fomentando uma compreensão mais profunda sobre o câncer de mama, abrangendo aspectos como prevenção, fatores de riscos, diagnóstico precoce e tratamento da doença. A iniciativa buscou transformar comportamentos por meio de ações direcionadas à valorização da qualidade de vida das mulheres, promovendo segurança, aprendizado e autonomia no cuidado. Esses aspectos, integrados aos princípios da educação comunitária em saúde, buscou aumentar a capacidade das participantes em adotar práticas que beneficiem sua saúde individual e coletiva, reforçando a ideia de que a conscientização e o autocuidado são pilares fundamentais para o enfrentamento do câncer de mama.

A realização do evento em alusão ao Outubro Rosa na UBSF Raimunda mostrou-se fundamental para a promoção da saúde das mulheres presentes no evento. A atividade foi conduzida de forma a estimular o conhecimento das participantes, de maneira inclusiva, acolhedora e educativa, o que pode impactar positivamente a postura das mulheres em relação à saúde feminina. Durante a realização da ação, percebeu-se que a interação promovida por dinâmicas iniciais, permitiu aproximar-se das mulheres, criando um ambiente de apoio mútuo e fortalecendo o vínculo com as participantes. Ao longo da apresentação, a interação das convidadas, que compartilharam seus conhecimentos e experiências pessoais sobre o câncer de mama, tornou o evento ainda mais significativo e enriquecedor.

Apesar de contar com materiais básicos, como decoração temática, slides e plaquinhas, o evento destacou-se pela organização e pelo planejamento minucioso que garantiram sua eficácia, essa iniciativa demonstra que a combinação de simplicidade com cuidado no planejamento pode gerar resultados, promovendo a conscientização e incentivando práticas de autocuidado e prevenção de forma marcante e transformadora.

Discussões com a literatura pertinente:

O acesso aos serviços de atenção à saúde refere-se à capacidade das pessoas em adentrar e utilizar o serviço de saúde para resolução de alguma demanda, no momento em que acreditam ser necessário; e relaciona-se às características dos sistemas de serviços de saúde que podem possibilitar o atendimento das necessidades da população ou concorrer para entraves no seu percurso de cuidado (Oliveira; Arruda, 2020). No contexto da saúde da mulher, com foco no câncer de mama, a disponibilidade e a qualidade desses serviços impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida das pacientes, esse acesso adequado aos serviços de saúde não apenas assegura que as mulheres tenham condições de realizar exames preventivos e buscar tratamento, mas também garante que elas se sintam apoiadas ao longo de todo o processo, fortalecendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz do câncer de mama. Dessa forma, torna-se evidente, a relevância do acesso dos serviços de saúde, que, por sua vez, proporciona a criação de espaços essenciais que fortalecem o engajamento comunitário e maximizam os benefícios e resultados de campanhas como o Outubro Rosa.

O compartilhamento dessas vivências contribuiu para uma abordagem mais humanizada da doença, mostrando que o cuidado vai além dos aspectos clínicos. A participação em atividades educativas de mulheres que enfrentam ou já enfrentaram o câncer de mama, contribui para mudar a percepção social sobre o câncer, já que o contato com mulheres que passaram pelo tratamento, demonstra que é possível enfrentar e superar o diagnóstico da doença. Além disso, essa colaboração pode contribuir na valorização do diagnóstico precoce, incentivando as convidadas do evento a priorizarem a saúde preventiva. Nessa perspectiva de autocuidado em saúde, conforme destaca Baquero, percebe-se claramente a importância de medidas preventivas no suporte à saúde.

Inserir comportamentos preventivos de saúde estão diretamente correlacionados com menor sofrimento, bem como com a própria redução de custos no manejo de doenças. Essa mudança comportamental é mais efetivamente alcançada por meio do desenvolvimento de ações educativas capazes de promover efetiva comunicação com a população, com construção de um saber claro, objetivo e compartilhado sobre doenças e comportamentos preventivos a elas relacionados. Não obstante, tal realidade se comunica com a prevenção do câncer de mama, e demandam que as recomendações de periodicidade e população-alvo sejam respeitadas (Baquero *et al.*, 2021).

Fica claro, portanto, que a atividade de conscientização do Outubro Rosa se caracterizou como um processo preventivo, no qual preparado de maneira adequada, transmitiu eficientemente uma aprendizagem significativa, e proporcionou a construção de uma compreensão ampla da doença e suas respectivas implicações. Assim, a ação desempenhou um papel crucial na promoção da saúde da mulher, incentivando práticas preventivas e fortalecendo a adesão ao cuidado contínuo. Os materiais empregados na realização do evento alusivo ao Outubro Rosa na UBSF Raimunda Domingos de Moura foram marcados por sua simplicidade e eficiência, evidenciando que ações de grande impacto podem ser realizadas com recursos acessíveis, desde que planejadas com dedicação e organização.

Considerações finais:

Em síntese, pode-se afirmar que a experiência descrita contribuiu significativamente para a formação de mulheres mais conscientes e atentas à importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. A metodologia adotada e cuidadosamente planejada pelos organizadores, mostrou-se fundamental para construção de conhecimento de forma participativa, horizontal, assertiva e acessível, além de se revelar eficiente e eficaz no fortalecimento do cuidado à saúde, reduzindo estigmas relacionados ao câncer de mama. A ação desenvolvida pelos facilitadores petianos contribuiu para ampliar o acesso à informação e sensibilizar sobre o cuidado e prevenção com a saúde da mulher, por meio da interação direta com as convidadas. O evento em comemoração ao Outubro Rosa, reforçou a relevância de campanhas educativas como essa para o fortalecimento da imagem da UBSF Raimunda, aproximando a unidade aos usuários, impactando positivamente os indicadores de saúde.

Faz-se oportuno salientar que a integração de estudantes de diferentes cursos, permitiu uma contribuição significativa ao tema, de modo fornecer assistência e gestão em saúde de forma interprofissional para as mulheres da unidade. Além de beneficiar a comunidade, a realização do evento tornou possível as facilitadoras desenvolverem práticas de educação em saúde, o aprimoramento de habilidades de comunicação e o desenvolvimento de trabalho em equipe, atrelados à saúde da mulher e ao bem-estar social. Portanto, a experiência elaborada e vivenciada, ressaltou a significância de ações contínuas e integradas no contexto de saúde pública. O envolvimento do PET-Saúde através dos integrantes petianos em campanhas como o Outubro Rosa, evidencia o valor de práticas recorrentes como essa para a educação comunitária e a formação de estudantes conscientes.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde; Câncer de mama; Outubro Rosa; Saúde feminina.*

Referências:

- [1] FELONTA, S. *et al.* Mostra Fotográfica Promovendo Reflexões sobre o Câncer de Mama na Atenção Primária. **Revista Saúde em redes**. v.8, p. 253–264, 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1416323>>.
- [2] MIGOWSKI, A.. Sucesso do Outubro Rosa no Brasil: uma boa notícia para o controle do câncer de mama no país?. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 37, p. 1-5, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34816956>>.
- [3] OLIVEIRA, S; ARRUDA, D. Acesso ao cuidado do câncer de mama em um município baiano: perspectiva de usuárias, trabalhadores e gestores. **Saúde em Debate**. v. 44, p. 169-181, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099349>>.
- [4] BAQUERO, O. S. *et al.* Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 37, p.1-14, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34816950>>.
- [5] COSTA, A. *et al.* Tecnologias da informação e comunicação: educação em saúde e educação permanente voltadas à COVID-19. **Rev. enferm. atenção saúde**. v.13, p. 1-13, 2024. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1570184>>.
- [6] FILGUEIRAS, M. *et al.* Ciclo de palestras online "de férias com o PET": um relato de experiência / Online lecture series on vacation with PET: an experience report. **Rev. Flum. Odontol**. v. 2, p. 106-122, 2025. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1573155>>.
- [7] RUPPENTHAL, R. *et al.* Desvendando o câncer de mama no sistema público de saúde brasileiro: usando microarray de tecidos para avaliação imuno-histoquímica precisa com limitações na subtipagem. **Womens Health (Lond)**. v.21, p. 1-12, 2025. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-39745077>>.

Agradecimentos:

Agradecemos à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde pelo apoio inestimável na concessão de bolsas para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), demonstrando compromisso com a qualificação profissional e a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Nossa gratidão estende-se também à parceria e ao apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCCG), da

Secretaria Municipal de Saúde de Cuité, e da IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB), que, juntos, têm sido pilares fundamentais no desenvolvimento das ações previstas para a vigência 2024-2026. Reconhecemos, ainda, o empenho e a dedicação de toda a equipe da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Raimunda Domingos de Moura, cujo trabalho incansável tem sido essencial para a concretização dos objetivos do programa. Nosso muito obrigado a todos que, com seu esforço e comprometimento, contribuem para fortalecer a saúde e a educação em nossa região.

Ilustrações:



Figura 1 – Apresentação ilustrativa do autoexame do câncer de mama na UBSF Raimunda, 2024.